

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO

DATA: 07/10/2007 - DOMINGO / MANHÃ

CARGO:

D04 - Assistente Jurídico

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 1 questão discursiva.

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Questão Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Questão Discursiva**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Questão Discursiva**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Questão Discursiva**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Questão Discursiva**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no Posto de Atendimento e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

EM DEFESA DA CLASSE MÉDIA

Existem centenas de teorias políticas escritas pelos mais variados cientistas políticos que têm defendido a tomada do poder por um grupo de pessoas inteligentes, éticas e compromissadas com o bem comum.

A lista de teorias é longa, desde o filósofo Rei de Platão, até os Socialistas Fabianos, os Sociais Democratas com sua elite de tecnocratas, até os escritos de Gramsci e seus intelectuais orgânicos e engajados. Serra, no seu primeiro discurso de campanha em 2002, disse que havia escolhido as 100 melhores cabeças do país para montar um programa de governo. Perdeu meu voto e de mais 2 milhões de eleitores da classe média que também acham que sabem pensar.

No mundo moderno de hoje, felizmente ou infelizmente, precisamos de muito mais do que uma elite de 100 ou 1.000 pessoas para mudar um país. Hoje, para um país dar certo, é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes, que se distinguem dos demais pela suas pequenas lideranças, pelas suas pequenas iniciativas, nas suas pequenas comunidades e pequenas empresas.

São normalmente aqueles que mostram o caminho não pelas suas idéias, mas pelos seus exemplos. Exemplos de sucesso, disciplina, persistência e determinação. São aqueles que chamamos de classe média: os gerentes, os supervisores, os administradores, os pequenos e médios empresários, os juizes, os advogados, os médicos, os funcionários públicos, os profissionais liberais e os professores universitários, entre outros.

É a classe média que gera emprego, que cria valor, razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante. Normalmente, a classe média representa 10% da população, e, se incentivarmos cada membro da classe média a criar 10 empregos, teremos pela primeira vez no Brasil o pleno emprego.

Poderia a classe média gerar empresas e nove por cada membro? Na realidade é o que já fazem: a maioria das pequenas e médias empresas são abertas por pessoas da classe média, ou por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média. Em Bento Gonçalves, uma das melhores cidades para se viver no Brasil, existe uma empresa para cada 10 habitantes da cidade.

Se um incentivar cada empresa média a contratar 12 funcionários, em vez de 10, sabem o que iria acontecer? Os salários não parariam de subir, porque não daria para contratar 120% da população. Cada pequeno empresário teria de tentar roubar o funcionário do outro, oferecendo um salário maior. Que beleza! Porém, não são os intelectuais nem os professores nas faculdades que ensinam os segredos do sucesso na vida. Quem ensina é a classe média, aos seus 10 a 50 funcionários, muitos dos quais acabam montando negócios concorrentes. Pobre não aprende de rico nem de intelectual. Pobre emula a classe mais próxima, a classe média, aquela que ainda lembra como era ser pobre, e conseguiu sair dela criando valor.

Só que no Brasil ninguém defende a classe média, muito menos seus valores e sua postura política. Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o "status quo". A classe média não é de direita nem de esquerda. É de centro e liberal. São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia, na responsabilidade pessoal e social, na poupança para a velhice, nos valores familiares, no imposto sobre herança. Mas o liberalismo é a ideologia mais atacada no Brasil, pela direita e pela esquerda. A direita vê na classe média uma ameaça; a esquerda vê nela a burguesia a ser destruída.

Que eu saiba, nenhum jornal brasileiro defende a ideologia da classe média, justamente seus leitores. Não há um jornal liberal que defenda os valores típicos da classe média. Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas, onde o editorial normalmente defende os valores da direita, o resto do jornal defende os valores da esquerda.

A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos, justamente porque a classe média cansou de comprar jornais que não defendem os seus pontos de vista, somente os daqueles que querem a sua destruição.

O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo, empréstimos do BNDES, nem viver na corda bamba, fazendo editoriais para não criticar demais o governo.

(KANITZ, Stephen. IN www.kanitz.com.br / ARTIGO INÉDITO, acessado em 06 de agosto de 2007.)

1. Com relação ao binômio "teoria X prática", o autor postula que a teoria, utilizada para uma melhora no sistema de desenvolvimento nacional:

- A) mostra-se menos relevante que a prática, sobretudo se levada a cabo pelos trabalhadores menos favorecidos;
- B) possui grau de importância elevado, pois embasa ideologicamente os atos de seus cidadãos;
- C) assume grau de relevância, se colocada em prática por pessoas socialmente atuantes;
- D) incentiva a criação de práticas saudáveis, visto que gera empregos;
- E) ensina à classe média algumas formas de vida, como a sobrevivência em um mundo competitivo.

2. No quarto parágrafo, o autor repete uma mesma seqüência: "São normalmente aqueles que mostram o caminho" e "São aqueles que chamamos de classe média". Tal repetição funciona textualmente como recurso:

- A) literário e descritivo;
- B) narrativo e argumentativo;
- C) vicioso e estilístico;
- D) pejorativo e valorativo;
- E) estilístico e enfático.

3. No primeiro parágrafo, o autor expõe uma TESE, comumente defendida por cientistas políticos de renome. Com relação a essa tese, o autor assume, no decorrer de seu texto, posição:

- A) contrária;
- B) similar;
- C) coerente;
- D) parcial;
- E) imparcial.

4. No segmento "Poderia a classe média gerar empresas e nove, por cada membro? Na realidade é o que já FAZEM", a flexão do verbo em destaque se justifica pela mesma regra gramatical utilizada na alternativa:

- A) O segmento social trabalhador luta por uma vida mais digna.
- B) A comunidade trabalhava: lutavam por um mundo melhor.
- C) Vossa Senhoria é mal-educado.
- D) Agente, por nosso trabalho, é elogiada o tempo todo.
- E) Faz tempo que não falamos disso.

5. No fragmento "É a classe média que gera emprego, que cria valor (1), razão pela qual é sempre mais tributada pela classe dominante (2)", os constituintes numerados denotam:

- A) proporcionalidade (1) e explicitação (2);
- B) conformidade (1) e explicação (2);
- C) causa (1) e consequência (2);
- D) afirmação (1) e racionalidade (2);
- E) concessão (1) e tempo (2).

6. O articulista, após esclarecer a importância da atuação da classe média, chama a atenção para uma contradição que reside no fato de a classe dominante, em relação à classe média, não lhe aferir o devido prestígio. O trecho em que se infere esse ponto de vista é:

- A) “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas”.
- B) “São os profissionais liberais, por excelência, que acreditam na autonomia”.
- C) “A circulação de jornais e revistas tem caído quase 20% nestes últimos anos”.
- D) “Só que no Brasil ninguém defende a classe média, principalmente seus valores”.
- E) “Os ricos são naturalmente de direita, são conservadores, querem manter o 'status quo'”.

7. No quarto parágrafo, o autor separa diversos substantivos por vírgula, discriminando diversas profissões. Esta seleção é utilizada para:

- A) explicitar as principais categorias profissionais que compõem o segmento social sob análise;
- B) restringir o número de profissionais que atuam verdadeiramente no segmento financeiro;
- C) valorizar os profissionais liberais por excelência, principalmente os professores;
- D) divulgar aqueles que geram emprego de forma desinteressada e são socialmente atuantes;
- E) propagar as profissões com maiores chances de pleno emprego no mercado financeiro atual.

8. No último parágrafo, o autor afirma que os jornais atuais vivem “na corda bamba”. Pelo texto, podemos deduzir que estes periódicos:

- A) dependem de subsídios governamentais, nem sempre garantidos;
- B) escrevem editoriais a favor do governo, mesmo que não concordem com ele;
- C) concordam com os fundamentos liberais, embora prefiram os de esquerda;
- D) defendem a classe média, ainda que contra os seus princípios;
- E) destroem qualquer movimento liberal advindo da classe média.

9. Os valores semânticos depreendidos dos termos em destaque nas sentenças “PELAS suas pequenas lideranças”, “mas PELOS seus exemplos” e “POR pessoas da classe média” são, respectivamente:

- A) explicação / meio / finalidade;
- B) causa / meio / agente;
- C) causa / modo / limite;
- D) referência / meio / companhia;
- E) instrumento / contraste / afirmação.

10. O termo “isso” no enunciado “Por isso, a classe média está deixando de renovar suas assinaturas de jornais e revistas” se refere, no texto, ao:

- A) fato de o liberalismo ser a ideologia mais atacada no Brasil;
- B) profissionalismo dos integrantes de diversas profissões;
- C) descontentamento dos leitores da classe média;
- D) conservadorismo da classe mais favorecida financeiramente;
- E) liberalismo da classe média sem apoio dos setores midiáticos.

11. Dos termos em destaque nos fragmentos abaixo, o que se apresenta com valor aditivo é:

- A) “PORÉM, não são os intelectuais nem os professores de faculdade que ensinam”.
- B) “Porém, não são os intelectuais NEM os professores de faculdade que ensinam”.
- C) “OU por ex-funcionários que aprenderam com alguém da classe média”.
- D) “Os salários não parariam de subir, PORQUE não daria para contratar 20% da população”.
- E) “aquela que ainda lembra COMO era ser pobre”.

12. Escreva (V) para asserção VERDADEIRA e (F) para asserção FALSA, levando-se em conta a correspondência entre as frases e a norma culta do idioma:

- () Criar-se-á jornais para a classe média. / Jornais para a classe média serão criados.
- () Poderíamos aceitar as críticas alheias. / Críticas alheias poderiam ser aceitas por nós.
- () Eles assistiram a uma cerimônia na empresa. / Uma cerimônia na empresa foi assistida por eles.
- () Os jornais obedecem as normas de editoração atual. / Normas de editoração atual são obedecidas pelos jornais.

A opção que corresponde à seqüência obtida, na ordem de cima para baixo, é:

- A) (F) (F) (V) (F);
- B) (V) (F) (V) (F);
- C) (V) (F) (F) (V);
- D) (F) (V) (F) (F);
- E) (V) (V) (F) (V).

13. Das alterações feitas na redação do trecho “O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas de classe média, que defendam os valores da classe média, terá todos os anúncios e circulação que desejar, sem precisar de anúncios do governo”, aquela que mantém o sentido original e está gramaticalmente correta é:

- A) Quer-se editar um jornal da classe média que defendam, seus valores. Em decorrência, apresentará anúncios e circulação a seu critério, sem necessitar de subsídios advindos de propaganda governamental.
- B) Caso um jornal da classe média seja criado por indivíduos que pertençam a esse segmento, veiculará os anúncios e terá a circulação que desejar, dispensando anúncios governamentais.
- C) Um jornal de classe média, cuja a ideologia seja a do próprio segmento social, defenderá seus próprios interesses e, além disso, terá liberdade na veiculação de anúncios e em sua própria circulação, não carecendo mais do governo.
- D) O primeiro jornal diário a ser criado por pessoas da classe média vai preconizar, certamente seus valores, com os anúncios e a circulação que desejar, podendo dispensar propaganda governamental.
- E) À proporção que seja criado um jornal da classe média, os valores a ela, pertinentes, serão veiculados de forma adequada. Portanto, escolherá sem pressões seus anúncios e sua circulação, não necessitando mais de publicidade governamental.

14. Em “é necessária a participação de milhões de cidadãos atuantes”, respeitou-se a concordância solicitada pela norma culta do idioma. O mesmo ocorre nas frases da opção:

- A) É preciso paciência na leitura de artigos mais extensos / As funcionárias chegaram ao emprego todas molhadas pela chuva / Onde se encontra escondida a ideologia e os valores desta classe?;
- B) Há teorias que deixam a professora meia preocupada/ Ela é uma das classes que são atendidas pelo governo/ Ela é uma das classes que é atendida pelo governo.
- C) A elite pode melhorar o país? Vão melhorar a economia brasileira? / Não, hajam vistas as dificuldades encontradas / Feito os orçamentos, todos se retiraram.
- D) Haviam menos intelectuais engajados / Ultrapassadas as dificuldades, a classe média já apresenta seu valor / Nem um nem outro se manifestaram depois da leitura do artigo.
- E) É necessário tranquilidade / Eram anúncios o mais interessantes possível / Enviei-lhe em anexo os documentos de nossa empresa.

15. Ao dizer que “Pobre emula a classe mais próxima”, o autor está defendendo o ponto de vista de que pobre:

- A) imita a classe mais próxima;
- B) discute com a classe mais próxima;
- C) inveja a classe mais próxima;
- D) compete com a classe mais próxima;
- E) desdenha a classe mais próxima.

16. Das frases abaixo, a correta é:

- A) Os advogados mandaram ele entrar.
- B) O fato dele executar a tarefa não é inusitado.
- C) O juiz trouxe consigo os processos.
- D) Vim-te no consultório do médico.
- E) Estivemos aonde os comerciantes se reúnem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. A forma federativa de Estado; o voto direto, secreto, universal e periódico; a separação dos poderes; e os direitos e garantias individuais:

- A) podem ser alterados por Emendas Constitucionais;
- B) não podem ser alterados porque se constituem em diretrizes constitucionais;
- C) não podem ser alterados porque se constituem em cláusulas pétreas;
- D) podem ser alterados por Leis Complementares;
- E) não podem ser alterados por se constituírem em princípios políticos da Constituição.

18. Autarquia municipal e fundação municipal:

- A) ambas são obrigadas a licitar; os atos de seus dirigentes estão sujeitos a mandado de segurança;
- B) esta é obrigada a licitar; aquela, não; os atos dos dirigentes desta estão sujeitos a mandado de segurança; os dos dirigentes daquela, não;
- C) aquela é obrigada a licitar; esta, não; os atos dos dirigentes daquela estão sujeitos a mandado de segurança; os dos dirigentes desta, não;
- D) ambas são obrigadas a licitar; os atos de seus dirigentes não estão sujeitos a mandado de segurança;
- E) ambas não são obrigadas a licitar; os atos de seus dirigentes estão sujeitos a mandado de segurança.

19. Os prédios destinados às Secretarias e Autarquias Municipais são bens públicos:

- A) de uso especial;
- B) dominicais;
- C) de uso comum do povo;
- D) de natureza privada;
- E) originários.

20. Contrato por tempo determinado; contrato por tempo indeterminado:

- A) este é costumeiro; aquele, obrigatório;
- B) este é a exceção; aquele, a regra;
- C) aquele é costumeiro; este, obrigatório;
- D) aquele é a exceção; este, a regra;
- E) aquele é oneroso; este pode ser gratuito.

21. Ordinário; habeas corpus; de conhecimento; mandado de segurança e cautelar são expressões que designam, respectivamente:

- A) processo, procedimento, ação, processo e ação;
- B) ação, processo, ação, processo e procedimento;
- C) processo, ação, processo, procedimento, ação;
- D) ação, processo, procedimento, ação e processo;
- E) procedimento, ação, processo, ação e processo.

22. Controle de constitucionalidade difuso e controle de constitucionalidade concentrado:

- A) aquele é exercido pelo Supremo Tribunal Federal; este, por qualquer órgão do Poder Judiciário;
- B) aquele é exercido por qualquer órgão do Poder Judiciário; este, pelo Supremo Tribunal Federal;
- C) este é exercido pelos Tribunais Regionais Federais; aquele pelo Superior Tribunal de Justiça;
- D) este é exercido pelo Superior Tribunal de Justiça; aquele, por qualquer juiz federal;
- E) aquele é exercido pelos Tribunais Regionais Federais; este, por qualquer juiz.

23. Em todos os seus atos, a Administração Pública há de:

- A) preterir o interesse público e o privado;
- B) preferir ao interesse público o privado;
- C) preterir o interesse público, não o privado;
- D) preferir o interesse público ao privado;
- E) preferir o interesse público e o privado.

24. Para efeitos legais, direitos reais sobre objetos móveis e ações correspondentes; e direitos pessoais de caráter patrimonial e respectivas ações:

- A) todos são bens imóveis;
- B) todos são bens móveis;
- C) estes são bens imóveis; aqueles, bens móveis;
- D) estes são bens móveis; aqueles, bens imóveis;
- E) estes são parcialmente bens móveis; aqueles, parcialmente bens imóveis.

25. Para o Direito do Trabalho Brasileiro, a justa causa para dispensa do empregado:

- A) pode ser aplicada analogicamente;
- B) não precisa, necessariamente, estar prevista em lei;
- C) há de ser sempre prevista em lei;
- D) pode ser aplicada por interpretação extensiva;
- E) pode ser aplicada se prevista, tácita ou expressamente, no contrato de trabalho.

26. Na execução por quantia certa contra o Município, este será citado para:

- A) opor embargos;
- B) agravar;
- C) apelar;
- D) contestar;
- E) reconvir.

27. O rol dos direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, elencados no artigo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil, se apresenta de forma:

- A) aberta, porque não discrimina todos esses direitos;
- B) exaustiva, porque esgota a relação de todos esses direitos;
- C) reiterativa, porque menciona apenas os direitos já conhecidos;
- D) taxativa, uma vez que elenca todos esses direitos;
- E) redutora, porque restringe a enumeração desses direitos.

28. No transcurso de um contrato administrativo, este:

- A) não poderá ser revogado, nem anulado pela Administração, porquanto a celebração do contrato constitui-se em ato jurídico perfeito;
- B) poderá ser revogado, mas não anulado, pela Administração, não cabendo qualquer indenização à empresa contratada;
- C) poderá ser anulado, mas não revogado, pela Administração, cabendo eventuais indenizações à empresa contratada;
- D) poderá ser revogado ou anulado pela Administração, não cabendo, em nenhuma hipótese, qualquer indenização à empresa contratada;
- E) poderá ser revogado ou anulado pela Administração, cabendo eventuais indenizações à empresa contratada no caso de revogação.

29. Agente capaz; objeto lícito, possível, determinado ou determinável; e forma prescrita ou não defesa em lei são requisitos da:

- A) existência e da validade do fato jurídico;
- B) existência e da eficácia do ato jurídico;
- C) existência do fato jurídico;
- D) eficácia do negócio jurídico;
- E) validade do negócio jurídico.

30. Têm direito aos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço:

- A) os eventuais, os empregados rurais e os autônomos;
- B) os autônomos, os trabalhadores regidos pela legislação trabalhista e os eventuais;
- C) os avulsos, os eventuais e os trabalhadores regidos pela legislação trabalhista;
- D) os trabalhadores regidos pela legislação trabalhista, os avulsos e os empregados rurais;
- E) os empregados rurais, autônomos e os avulsos.

31. Os prazos estabelecidos no Processo Judiciário Civil contam-se com:

- A) inclusão dos dias do começo e do vencimento;
- B) inclusão do dia do começo e exclusão do dia do vencimento;
- C) exclusão dos dias do começo e do vencimento;
- D) exclusão do dia do começo e inclusão do dia do vencimento;
- E) inclusão facultativa do dia do começo e exclusão obrigatória do dia do vencimento.

32. A responsabilidade civil da Administração Pública é:

- A) subjetiva, porque prescinde da aferição de culpa da Administração Pública, mas não da do servidor;
- B) objetiva, porque não prescinde da aferição de culpa da Administração Pública, mas, sim, da do servidor;
- C) objetiva, porque prescinde da aferição de culpa da Administração Pública, mas não da do servidor;
- D) subjetiva, porque prescinde da aferição de culpa da Administração Pública e de seu servidor;
- E) objetivo-subjetiva, porque não prescinde da aferição de culpa da Administração Pública nem da do servidor.

33. No caso de infração disciplinar de servidor público também prevista como conduta penalmente definida, a prescrição:

- A) desta se aplica àquela;
- B) daquela se aplica a esta;
- C) desta não se aplica àquela;
- D) daquela pode, facultativamente, aplicar-se a esta;
- E) desta pode, facultativamente, aplicar-se àquela.

34. É(são) pessoa(s) jurídica(s) de direito público interno:

- A) a Prefeitura municipal;
- B) o Município e as Autarquias municipais;
- C) as Autarquias e as Secretarias municipais;
- D) o Município, as Secretarias e as Autarquias municipais;
- E) as Secretarias e a Prefeitura municipais.

35. Com relação à jornada de trabalho do empregado - e face ao que, a respeito, dispõe a Constituição da República -, lei ordinária:

- A) pode aumentar o seu máximo;
- B) pode reduzi-la, mas não aumentá-la;
- C) não pode reduzi-la;
- D) pode reduzi-la, desde que aumente seu máximo;
- E) pode aumentá-la, desde que aumente seu mínimo.

36. Como regra geral - e à parte, portanto, os prazos especiais -, são prazos, respectivamente, para contestação e para recurso do Município:

- A) aquele é computado facultativamente em dobro; este, computado alternativamente em quádruplo;
- B) este é computado em quádruplo; aquele, em dobro;
- C) aquele é de até 30 (trinta) dias; este, de até 15 (quinze) dias;
- D) este é de até 30 (trinta) dias; aquele, de até 15 (quinze) dias;
- E) aquele é computado em quádruplo; este, em dobro.

37. A instituição de impostos sobre transmissão *inter vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos à sua aquisição é da competência do(a)(s):

- A) Estados e Municípios;
- B) Estados;
- C) Municípios;
- D) União;
- E) Estados, Distrito Federal e Municípios.

38. Quando assegura, em seu artigo 206, I, a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” a Constituição da República Federativa do Brasil está consagrando o princípio da:

- A) eficiência;
- B) impessoalidade;
- C) moralidade;
- D) razoabilidade;
- E) proporcionalidade.

39. O Legislativo Municipal:

- A) integra o Governo do Município como uma de suas funções;
- B) não integra o Governo do Município, porquanto é um Poder autônomo;
- C) integra o Governo do Município, como um dos seus órgãos;
- D) não integra o Governo do Município, já que este (Governo) é exercido pelo Poder Executivo;
- E) integra o Governo do Município, como uma de suas pessoas jurídicas.

40. Quanto à execução e aos efeitos do contrato de trabalho, a sua suspensão e a sua interrupção implicam:

- A) aquela, a sua cessão definitiva e total; esta, a sua cessação definitiva e parcial;
- B) esta, a sua cessação temporária e total; aquela, a sua cessação temporária e parcial;
- C) aquela, a sua cessação definitiva e parcial; esta, a sua cessação definitiva e total;
- D) aquela, a sua cessação temporária e total; esta, a sua cessação temporária e parcial;
- E) aquela, a sua facultativa cessão temporária e parcial; esta, a sua facultativa cessão temporária e total.

DISCURSIVA

Considere-se a seguinte situação:

Empresa classificada em 1º lugar em certame licitatório promovido pela Administração Pública direta municipal exige sua imediata contratação pelo Município, que decidiu não contratá-la.

A partir da situação dada, elabore texto, de até 30 (trinta) linhas, em que deverá evidenciar conhecimentos sobre:

- a) obrigatoriedade, ou não, e por quê, de a Administração Pública contratar empresa classificada em 1º lugar em certame licitatório;
- b) eventuais direito(s), frente à Administração Pública, de empresa classificada em 1º lugar em certame licitatório;
- c) necessidade, ou não, e por quê, de motivação da decisão, tomada pela Administração Pública, de não contratar empresa classificada em 1º lugar em certame licitatório;
- d) possível(eis) motivo(s) da Administração Pública para não contratar empresa classificada em 1º lugar em certame licitatório;
- e) direito, ou não, e por quê, de empresa classificada em 1º lugar em certame licitatório de recorrer ao Poder Judiciário da decisão, da Administração Pública, de não contratá-la.

RASCUNHO